

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A ameaça de abate de árvores junto à Lagoa Azul levantou, na primavera e início do verão, uma onda de mobilização associativa e popular.

Na altura, o ICNF informou a Assembleia Municipal de Sintra que o processo não estava suspenso e apenas aguardaria situação climática favorável. Perante a pressão, o ICNF comprometeu-se a rever os critérios de abate e a intervenção.

Na Assembleia Municipal de Sintra, em 6 de novembro, o Bloco de Esquerda questionou o Presidente da Câmara sobre o desenvolvimento da situação. Perguntaram se houvera alguma limpeza durante o verão e se se se previa o início dos trabalhos.

Basílio Horta afirmou que a Câmara não tem informação de que se irá realizar qualquer abate e que “não consentiria que acontecesse qualquer abate para além do das 60 árvores” que a Câmara identificara como passíveis de abate, por estarem mortas ou constituírem perigo.

Há aqui um preocupante desencontro de posições pois, em abril deste ano, o MAFDR informou o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda que o ICN, entidade gestora dos perímetros Florestais da Penha Longa e de Sintra, procedera a um “auto de marca de cerca de 1400 árvores, ao longo de sensivelmente 5 km”. Teme-se que com o cair da folha e um clima favorável a um corte alargado de árvores, e com a força que os contratos rentáveis têm, se consiga concretizar o que em julho havia sido travado.

Como é evidente, as bermas das estradas devem ser limpas e removidas as árvores efetivamente doentes. Porém, por maioria de razão, cuidar da floresta em zona património da humanidade tem de ser feito em articulação dos serviços especializadas, com o município e as associações. Com rigor, segurança e valorizando as espécies autóctones e a biodiversidade.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do

Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, as seguintes perguntas:

1. Qual o ponto de situação relativamente aos abates anunciados na Primavera, para a zona acima referenciada?
2. Afinal, quantas árvores prevê o ICNF abater?
3. Esta intervenção está ou irá ser articulada com a Câmara Municipal de Sintra?
4. As organizações ambientalistas e defensoras do património estão a ser informadas do futuro desenrolar desta sensível operação, conforme foi prometido que iria ser feito, aquando da visita de dois deputados do BE, ao local, em março último?

Palácio de São Bento, 8 de novembro de 2017

Deputado(a)s

CARLOS MATIAS(BE)

PEDRO SOARES(BE)